SOROPREVALÊNCIA DA LEPTOSPIROSE CANINA EM ZONA RURAL DE ARAPONGAS -PR

Autores

OKANO, WERNER (1), SPINARDI, NATALI (2), LOPES, PAULA CHIAVELLI (3), TRAPP, SILVIA MANDUCA (1), PARANZINI, CRISTIANE SELLA (4), LARA, GUSTAVO HENRIQUE BATISTA (5), GONCALVES, RAQUEL CRISTINA (1), IACUZIO, ANDRE IURCHIAG (2), SILVA, LUIZ CESAR DA (1), AKAISHI, JOAO CARLOS (2)

Introdução

A leptospirose é uma zoonose cosmopolita, acometendo diferentes espécies de animais e o homem (ACHA & SZYFRES, 2001).São inativadas facilmente com o calor e desinfetantes. Vivem por longos períodos no hospedeiro, na água e em detritos. A alcalinização da urina ou água favorece a sua sobrevivência(CORRÊA e CORRÊA, 1992).

Dentre as fontes de infecção a de maior relevância é o portador (VASCONCELLOS, 1993). A transmissão ocorre pelo contato com sangue e ou urina dos infectados(ACHA & SZYFRES, 2001).Na zona rural é transmitida através da urina de animais infectados, principalmente roedores e cães (PEREIRA, 1996).

Provas de aglutinação microscópica têm cerca de 100% de sensibilidade e, com antígenos específicos, mais de 90% de especificidade. Titulo 1:100 é evidência de infecção(CORRÊA & CORRÊA, 1992). Cães vacinados podem apresentar resultados falso-positivos, apesar desses títulos de anticorpos não persistirem, geralmente, por mais de 3 meses pós-vacinais (LANGONI et al., 2002).

Objetivo

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a ocorrência de evidências sorológicas de leptospirose e seus sorovares prevalentes na população canícola em propriedades leiteiras da zona rural do município de Arapongas – PR.

Metodologia

Durante o período de agosto a dezembro de 2005 foram colhidas 57 amostras de soro de cães procedentes de cinco propriedades leiteiras da cidade de Arapongas – PR. O soro foi submetido a técnica de soroaglutinação microscópica (SAM) no Laboratório de Zoonoses e Saúde Publica FMVZ- UNESP Campus de Botucatu-SP utilizando 12 sorovares de Leptospira spp da rotina de carnívoros, considerando titulação igual ou superior a 1:100.

Resultado

O resultado sorológico demonstra que 23/57 (40,35%) dos cães foram reagentes a Leptospira spp. Desses 86,95% foram reagentes a sorovar gryppotyphosa, 8,69% dsajiman, 4,34% icterohaemorrhagiae.

Não sendo observada nenhuma predileção etária, observou-se 56,52% nos machos e 43,47% (10/23) fêmeas. 34,8% eram vacinados, porém há mais de 6 meses e 65,2% não vacinados.

A prevalência em populações caninas brasileiras tem variado de 10 a 22% (Alves et al., 2000). Os sorovares mais comumente associados e conhecidos da leptospirose canina clássica são icterohaemorrhagiae e canicola segundo Brihuega el al. (1994), o que não foi observado no presente trabalho, pois não houve reação para canicola e apenas 4,34% foram reagentes para icterohaemorrhagiae.

Na zona rural do município de Pelotas – RS, Jouglard e Brod (1998), citam que a taxa de prevalência encontrada foi de 2,66%, com os sorovares icterohaemorrhagiae e copenhageni os mais freqüentes.

ENCONTRO DE ATIVIDADES CIENTÍFICAS DA UNOPAR, 9., 2006, LONDRINA. ANAIS... LONDRINA: UNOPAR ED., 2006. 1 CD-ROM. ISBN 978-85-87686-15-2

Conclusão

Houve a prevalência do sorovar grippotyphosa. Com base neste fato é necessário fazer um estudo da fauna local para identificar as possíveis causas do risco para a infecção canina.

Os cães podem ser fontes de infecção de leptospirose, o que desperta preocupação do ponto de vista de saúde pública, por se tratar de uma importante zoonose.

Os resultados obtidos reforçam ainda mais a necessidade de vacinar os animais de propriedades rurais, observando a composição dos sorovares vacinais.

Bibliografia

ACHA, P.N.; SZYFRES, B. Washington: Organización Panamericana de la Salude, 2001.

ALVES, C. J. et al. Revista Brasileira de Ciência Veterinária, 2000, 7,17-21.

BRIHUEGA B. et al. Veterinária Argentina 1994, 11, 98-101.

CORRÊA, W. M., CORRÊA, C. N. M., Enfermidades Infecciosas dos Animais Domésticos. Medsi, Rio de Janeiro, 1992.

JOUGLARD, S. D. D.; BROD, C. S . Arquivos do Instituto Biológico, 2000, 67, 181-185.

PEREIRA, H.C.P. Dissertação de Mestrado UFRG, 1996.

VASCONCELLOS, S. A. Leptospirose animal. In: Anais do ENCONTRO NACIONAL EM LEPTOSPIROSE, 3., Rio de Janeiro,1993, p. 62-65.

Legenda

1 Docente Unopar
2 Aluno Graduação Unopar
3 Aluno Egresso
4 Outros
5 Aluno Pos-Graduação Universidade Estadual Paulista